

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHATÃ

Aos vinte e dois (22) dias do mês de abril (04) do corrente ano de dois mil e vinte e cinco (2.025), às dezoito horas e cinco minutos (18:05 horas), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Gurinhatã, situada provisoriamente na Rua Marques da Costa, nº 242, Centro, nesta cidade de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, sob a presidência do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, secretariado pelo vereador Nivaldo Gomes da Costa Filho, reuniram-se ordinariamente os senhores vereadores para tratar dos assuntos constantes da Pauta de Votações. No início dos trabalhos o Sr. Presidente, vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, fez os cumprimentos iniciais aos presentes e aos colegas vereadores, convidando a vereadora Juliana Demonte Zanin para fazer a leitura do texto bíblico do dia, conforme Artigo 199 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando a todos que pudessem para se colocarem de pé. O Sr. Presidente, vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, determinou na sequência dos trabalhos ao Sr. 2º Secretário, vereador Adrione Alves Freitas, que procedesse a chamada inicial dos senhores edis, na qual foi constatada a presença unânime dos componentes deste Legislativo, encontrando-se presentes Adrione Alves Freitas, Allem César Ferreira Lopes, Edson Rodrigues do Nascimento, Esli Antonio Freitas Fontes, Gilson Tomaz de Araújo, Juliana Demonte Zanin, Luiz Felipe Freitas Silva, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e Nivaldo Gomes da Costa Filho, havendo portanto número legal para deliberação, razão do Sr. Presidente declarar abertos os trabalhos com a expressão “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Gurinhatã”, solicitando ao Secretário Executivo que fizesse a leitura do Expediente, nele constando as atas das reuniões extraordinárias imediatamente anteriores, solicitando o vereador Allem César Ferreira Lopes a dispensa da leitura das mesmas, visto já serem do conhecimento de todos os colegas edis e que estarão no Site desta Casa de Leis, aprovada por todos a dispensa da leitura das atas e consequentemente aprovadas ditas atas. Na sequência do expediente foi dado conhecimento de correspondências expedidas, e, em ato subsequente o Sr. Presidente solicitou a apresentação da Ordem do Dia da presente reunião, sendo feito o resumo pelo Secretário Executivo e passando-se à apreciação das matérias, estas foram votadas na seguinte ordem: Indicação de autoria do vereador Adrione Alves Freitas, para que seja oficiada a Prefeitura Municipal de Gurinhatã, para que aquele Órgão Público requeira a construção pela empresa Ecovias de um recuo ou rampa de acesso na Rodovia MGT 461, nas proximidades do Assentamento Arco Iris, visando maior segurança aos alunos que ali aguardam o transporte escolar, de vez que não existe uma estrutura segura para o embarque e desembarque dos alunos, expondo os mesmos, motoristas e demais usuários da via, a acidentes, com o autor justificando que quando os ônibus de transporte param para o embarque ou desembarque de alunos ficam praticamente com as traseiras quase no meio da rodovia, precisando deste benefício para que os ônibus fiquem totalmente fora da rodovia, pois é muito perigoso da forma que está, com o Sr. Presidente ponderando que a responsabilidade das obras naquela rodovia é o DER/MG e não a Ecovias, devendo o ofício ser encaminhado então àquele Órgão Público e não à Ecovias, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que, aproveitando a indicação do colega vereador, que se incluía a solicitação à Ecovias, para que providencie melhorias no retorno onde se encontra instalado o suporte, depois de Flor de Minas, nas proximidades da propriedade do colega vereador Allem César Ferreira Lopes, onde também é muito perigoso, visto que no sentido de Flor de Minas para lá é fácil mas para o lado inverso é muito difícil o acesso à Rodovia, com o vereador Allem César Ferreira Lopes concordando com o colega,

pois ali realmente, para quem vem do lado da zona rural para acessar a rodovia é muito difícil sugerindo o envio de um ofício mais “pesado” com participação de todos os vereadores, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento dizendo que está havendo uma discussão com relação às estradas municipais, dizendo que esteve participando de uma reunião juntamente com o Sr. Prefeito Douglas Henrique Valente, onde o DNIT solicitou que a Ecovias se responsabilizasse pela melhoria de todas as entradas das propriedades rurais, com a empresa se posicionando no sentido de que os produtores arquem com todas as despesas, para fazer as entradas mas que estão tomando providências para marcar uma reunião com o Sr. Presidente do DNIT, em Brasília, sugerindo que o Sr. Presidente do Sindicato Rural possa estar presente nesta reunião para que estejam auxiliando aos produtores rurais, concordando que realmente a entrada onde foi levantada as condições pelo colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes, na entrada para quem vem da região do Barreirinho, onde está instalado o apoio da Ecovias é muito perigoso, sendo que o processo para este serviço está parado, mas conforme os questionamentos que foram feitos em reunião no Sindicato Rural são muitos os produtores que não conseguem recursos para fazer as suas entradas, afirmando que o risco é grande até para as ambulâncias que precisam ir para aquela região buscar pacientes, mas que está em análise o projeto a seu ver na responsabilidade da Ecovias do Cerrado, pois o trecho é do DNIT, com o vereador Allem César Ferreira Lopes afirmando que os produtores rurais não têm esta responsabilidade que é realmente da Ecovias, destacando que as entradas não podem ter menos de 500 metros entre elas e que a faixa da rodovia é na extensão de 40 metros, onde passa a cerca e que 14 metros para dentro das propriedades não podem construir nada, destacando que a entrada nas proximidades de sua casa é realmente muito perigosa, onde não dá para um caminhão ou veículo de maior porte fazer o contorno, com o vereador Adriane Alves Freitas afirmando que já procuraram produtores para ver sobre este problema, com três empresas procurando para estar fazendo isto para eles, parecendo que está envolvendo interesse de alguém, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento afirmando que realmente têm que defender o interesse dos produtores, dizendo que teve acesso a documentos que enviaram aos produtores, mas que está na Justiça e o DNIT vai ter que fazer, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Allem César Ferreira Lopes, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal determinar ao Departamento competente, para que seja realizada com urgência a manutenção e recuperação das estradas vicinais da região da Fazenda Rosada, trazendo mais conforto e dignidade para a população e contribuindo com o desenvolvimento do município, com o autor justificando que fez esta indicação por solicitação de pessoas daquela região, visto a precariedades daquelas estradas, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Allem César Ferreira Lopes, solicitando do Sr. Prefeito Municipal determinar ao Departamento competente, para que seja realizada com urgência a manutenção e recuperação das estradas da região da Pratinha, com patrolamento e cascalhamento visando a melhoria das condições aos que passam por aquelas estradas, inclusive o transporte escolar, com o autor justificando que não foi feita melhorias e agora com a diminuição das chuvas precisa melhorias, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Allem César Ferreira Lopes, solicitando do Senhor Prefeito Municipal gestões para a contratação de uma empresa especializada para a execução de serviços de sinalização horizontal e vertical nas vias públicas do Distrito de Flor de Minas, face o risco que a falta deste melhoramento traz a todos, com o autor justificando que fez esta indicação em benefício de Flor de Minas, para a melhor segurança, de vez que não se consegue policiamento para o

local, tendo em vista que mesmo com pouco trânsito traz riscos, devendo sinalizar as vias preferenciais, visto que não têm as vias qualquer espécie de sinalização, devendo o Sr. Prefeito Municipal tomar providências, com o vereador Adrione Alves Freitas afirmando que realmente existe a falta de sinalização e inclusive já ocorreram pequenos acidentes, aplaudindo ao colega vereador Allem César Ferreira Lopes pela indicação, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento ponderando que se deve cobrar do Sr. Prefeito Municipal a reativação da Comissão de Trânsito, que terá a responsabilidade destes serviços, com o Sr. Presidente frisando ser muito importante a proposição do colega vereador Allem César Ferreira Lopes e a sugestão do Líder do Governo, vereador Edson Rodrigues do Nascimento, visto que a Comissão de Trânsito deve rever a sinalização também de Gurinhata, exemplificando que na rua onde vai ser instalado o SICRED e vai para o lado do Colégio Estadual, existe uma placa alterando o sentido da via mas que colocaram a rua como mão dupla e colocaram um PARE onde vira para o lado do Hospital e quando estaciona carros em frente a Conveniência fica difícil virar os veículos, trazendo o risco de acidentes, sugerindo ao Líder do Governo cobrar do Sr. Prefeito Municipal esta Comissão de Trânsito, com o vereador Allem César Ferreira Lopes frisando que realmente nas proximidades da Conveniência tem uma confluência onde não tem em nenhuma rua o PARE, frisando ser um caso que requer urgência a regularização desta Comissão de Trânsito, pois com o risco podem ocorrer acidentes, incitando ao colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento que realmente cobre do Executivo a respeito deste assunto da sinalização em Flor de Minas e Gurinhata, com a vereadora Juliana Demonte Zanin expondo o seu ponto de vista, afirmando que a Comissão de Trânsito seria até desnecessária, cabendo só comunicar o Departamento de Estradas de Rodagem de veículos ou de outra forma comunicar ao Ministério Público caso não seja cumprida a indicação do colega vereador Allem César Ferreira Lopes, com o Sr. Presidente frisando que existia a Comissão de Trânsito e que era constituída inclusive por pessoas que moram aqui há mais de 30 anos, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento destacando que a Comissão de Trânsito pode ser composta inclusive por representantes da Polícia Militar, CONSEP e pessoas que estudem o trânsito para uma melhor solução dos problemas, com o vereador Allem César Ferreira Lopes dizendo aproveitar para agradecer e parabenizar a Polícia Militar que atendeu rapidamente um caso ocorrido em Flor de Minas, reconhecendo o trabalho dos policiais, ensejando que continuem assim, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que salvo engano, em 21 de fevereiro, esteve em Flor de Minas em reunião com o Major, alguns policiais e o Sr. Prefeito Municipal, para falar sobre segurança e então ali foi tratado sobre a instalação de câmeras e drone e ficou acordado, como o próprio Major disse, que não existe a possibilidade de instalar ali um destacamento da Polícia Militar e então que não tendo o destacamento poderia ter um ponto de apoio para os policiais, porque quando estão fazendo uma ocorrência eles elaboram um Boletim de Ocorrência que é o chamado RED e este RED não é fácil de ser feito, sendo que o Major deu a ideia e o Sr. Prefeito Municipal concordou, que ela também achou uma solução brilhante, sendo a sugestão do Major que tivesse uma funcionária para estar lá no local onde funcionava o destacamento, para fazer a limpeza, servir um café ou uma água aos policiais, visto que os policiais estão trabalhando e não têm naquele lugar um local para tomar um café ou uma água e tampouco comida, e, então poderia ser servido um café com pão ou alguma coisa, porque os policiais estão por exemplo na zona rural já a algum tempo e ali eles fariam este RED ao invés de se deslocarem até Ituiutaba, frisando que normalmente os policiais trabalham em dupla e enquanto um faz o RED o outro poderia ter a viatura com o outro policial rondando e fazendo a segurança no Distrito, sendo no seu entendimento algo muito bom, pois se se

demorar 5 horas para fazer o RED seriam 5 horas de policiamento, frisando que gostaria que o Sr. Prefeito tomasse a iniciativa de atender esta solicitação, conforme conversaram e foi dada a ideia pelo Major, protegendo a população com este ponto de apoio, onde até mesmo os policiais de Ituiutaba poderiam passar por ali e dar uma olhada, fazer uma ocorrência e ao invés de estar lá trancado o prédio do destacamento poderia estar servindo para algo que melhoraria segurança, com o vereador Allem César Ferreira Lopes destacando que quando funcionava o Destacamento Policial em Flor de Minas tinha uma funcionária que estava ali, tinha fogão, tinha água e a Prefeitura dava total apoio aos policiais que estavam lá e que se der certo este ponto de apoio com certeza a Prefeitura ira disponibilizar um funcionário para o local, deixando tudo organizado, reafirmando que lá é realmente muito perigoso pois está às margens da rodovia por onde passam todo tipo de pessoas, mas que quando precisa os policiais dão sempre apoio imediato evitando que algo mais grave aconteça, pois muitos acham que por não ter polícia é uma cidade sem lei e acham que chegam e mandam, demonstrando a gratidão aos policiais que quando precisa chegam rápido lá, se colocando à disposição dos mesmos no que precisar, com o vereador Adriane Alves Freitas afirmando que realmente quando teve uma briga com gente de fora, alguns de Iturama, parecendo que foram somente buscar confusão, mas que agradece também aos policiais por chegarem rapidamente e dar todo o apoio à população, com o Sr. Presidente envidando os agradecimentos aos Policiais que estão presentes nesta reunião, mantendo a ordem e segurança, frisando que no mandato de 2017 a 2020 o Comandante Policial sempre enviava uma viatura para Flor de Minas, que chegava sempre de surpresa, mesmo que em Gurinhatã não tivesse um efetivo condizente para dar segurança, como acontece até mesmo agora, pois quando os policiais têm que atender Flor de Minas em Gurinhatã fica como se diz “descoberto”, com a vereadora Juliana Demonte Zanin reafirmando que um efetivo maior vai ser difícil, visto que ela estava naquela reunião e crê que seja uma ideia a ser efetivada, que é este ponto de apoio em Flor de Minas, visto que os policiais passam fome, passam sede e não têm um recurso para dar um suporte para aguentar o turno de serviço, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Allem César Ferreira Lopes, solicitando do Sr. Prefeito Municipal gestões para a contratação de uma empresa especializada para a execução de serviços de pintura dos meios-fios das vias do Distrito de Flor de Minas e da sede do nosso município de Gurinhatã, com o autor justificando que fez esta indicação visando a oportunidade de estar pintando os meios-fios de Gurinhatã, tendo em vista a proximidade das festas alusivas ao 1º de Maio, quando a cidade recebe pessoas de vários municípios, devendo ser feito este serviço também em Flor de Minas, que também os cidadãos ficarão satisfeitos com a melhoria, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que não entendeu a indicação, arguindo se é para somente pintar os meios-fios ou fazer também a limpeza, com o vereador Allem César Ferreira Lopes confirmando que a limpeza já foi feita e falta somente este serviço de manutenção para uma melhoria do visual, ou como se diz: “o tapa final”, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento frisando que somente para confirmar sobre o Projeto Olho Vivo em Flor de Minas, que o Sr. Prefeito Municipal passou que está em licitação a empresa para assumir a responsabilidade de estar olhando sobre as Internets, visto que o Sr. Ex-Prefeito não fez o aditivo para responsabilizar a estar olhando sobre as Internets para dar continuidade e agora para fazer este aditivo tem que ter o sistema licitatório e isto já está sendo providenciado para resolver o mais rápido possível, com o vereador Adriane Alves Freitas dizendo que parabeniza ao Sr. Prefeito Municipal Douglas Henrique Valente, pela determinação da limpeza que foi feita em Flor de Minas, ficando alguns “cantos” onde poderia ter feito a roçagem, mas que melhorou bastante, com o vereador

Allem César Ferreira Lopes também expressando os seus agradecimentos ao Sr. Prefeito Municipal por ter disponibilizado as máquinas que foram a Flor de Minas e fez a roçagem inclusive debaixo da rede de energia elétrica e até mesmo alguns terrenos, sendo por isto que solicitou este serviço, para que fique tudo bonito, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Edson Rodrigues do Nascimento, solicitando do Sr. Prefeito Municipal determinar ao Departamento competente, a realização de serviços para a recuperação e manutenção da estrada rural que liga o Assentamento São Jerônimo Pequeno, passando pela Serra e indo até a BR-364, nas proximidades da região do Marimbondo, visto a situação precária da mesma, com o autor justificando que já tinha conversado pessoalmente com o Sr. Prefeito Municipal mas que faz a indicação para reforçar, detalhando que esta estrada serve como desvio e dá acesso ao pessoal que vem da Região do Boinho, Rancho Alegre e ainda os de Campina Verde que vêm fazer suas compras em Gurinhatã, não sendo muito difícil de arrumar e nem muito distante, mas é muito importante, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Edson Rodrigues do Nascimento, solicitando do Sr. Prefeito Municipal gestões para que por meio do Departamento competente, seja feita a manutenção da limpeza no lixão, face a atual situação daquele logradouro, inclusive, que forneça a esta Casa de Leis informações quanto à empresa que é responsável pelo transporte dos dejetos, se a mesma continua atuando ou se porventura já houve a extinção do contrato, agravando a situação atual, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando ao Sr. Presidente se este poderia resumir a ideia central da indicação?, com o Sr. Presidente fazendo a leitura de parte do teor da proposição do colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que salvo melhor juízo, está ocorrendo um crime ambiental, poluição, neste caso e seria de extrema urgência acionar a Polícia Militar ou do Meio Ambiente para dar uma olhada no local, inclusive encaminhar esta indicação ao Ministério Público, com o Sr. Presidente esclarecendo que existe uma empresa que foi licitada e é responsável pelo lixão de Gurinhatã e que foi bem caro, devendo ser solicitado ao Sr. Prefeito Municipal para que preste esclarecimentos se ainda continua esta empresa e porque está havendo a proliferação de lixo fora do lixão, se eles têm as caçambas para colocar o lixo e a informação se eles buscam por dia ou por mês ou por semana, porque os vereadores não sabem, devendo pedir uma resposta ao Executivo sobre isto, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo se o Sr. Presidente saberia informar o nome da empresa, com o Sr. Presidente dizendo ser a Empresa Salt, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo se com o seu pedido poderia ser encaminhado isto para o Ministério Público, com o Sr. Presidente afirmando que vai encaminhar primeiro ao Sr. Prefeito Municipal, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que já ocorreu um crime ambiental e então as autoridades têm que estar ciente do que esta ocorrendo, com o Sr. Presidente reafirmando que se tem que dar tempo para eles se defenderem, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando se isto vem ocorrendo a muito tempo, com o Sr. Presidente afirmando que de pouco tempo para cá, porque era organizado e se tem de ver se esta empresa está licitada ou não, se está buscando ou não o lixo e porque está deixando esparramar, pois é uma empresa que é responsável e deve saber a resposta do Executivo, se a empresa está vindo ou não buscar o lixo, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando ao Dr. Leandro Gonzaga, Assessor Jurídico da Câmara, o que ele acha disto, de se encaminhar ao Ministério Público, com o Dr. Leandro Gonzaga dizendo que primeiramente deve se ver se o contrato ainda está ativo ou se foi rescindido, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que o caso é outro, porque já está havendo inclusive poluição de lençol freático, provavelmente, em tese,

salvo melhor juízo, com o Dr. Leandro Gonzaga ponderando que a primeira coisa é oficializar ao município para saber se o contrato está em vigor ou se foi rescindido e então a empresa pode ser responsabilizada sim, mas a primeira situação, a resposta, é o que se vai oficializar ao Ministério Público, se é o município que não está tomando as providências, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que é exatamente o fato desta indicação, o fato de já estar havendo proliferação de insetos, possibilidade de doença, com o Dr. Leandro Gonzaga frisando que na questão do Jurídico, independente se vai se oficializar o Ministério Público daqui a dez dias, uma semana ou quinze dias, com a resposta do Executivo se terá muito mais condições para fundamentação do ofício ao Ministério Público, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo que ela não está recebendo resposta de ofício nenhum, com o Sr. Presidente explicando que irá mandar o ofício ao Município e ele responderá à Câmara e todos poderão ter acesso a este ofício, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento afirmando que fez esta indicação para estar comunicando ao Sr. Prefeito para que ele esteja averiguando junto ao Departamento de Obras para estar fazendo a limpeza básica necessária, porque lá tem lixo para todo e qualquer lugar, as caçambas não tem nenhum sombrite para poder fechar ao dar suporte de proteção depois de ser colocado o lixo, porque o vento vem e voa sacolas plásticas para todo lado, tem urubus e cachorros e o lixo fica espalhado, como também os ossos, animais mortos, entulhos, galhos, fica tudo muito misturado, tendo que adequar um lugar para cada situação, como exemplo, entulho num lugar, ossos no outro, para não virar como está, ensejando ao Sr. Presidente que faça o ofício para o Sr. Prefeito dar a resposta, conforme foi dito pela colega vereadora, para dar explicações e a empresa está funcionando, trazendo mais esclarecimentos, quais os procedimentos que estão sendo tomados e se a empresa continua ou não, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes esclarecendo que quando foi contratada esta empresa a responsabilidade dela era vir buscar as caçambas, pegar as caçambas cheias e deixar as vazias e foi criado um espaço, porque a empresa não leva ossos, um local no canto do lixão, porque a empresa não leva ossos e outro local para colocar as árvores que fossem cortadas, concordando com a posição do Sr. Advogado, Dr. Leandro Gonzaga, para primeiro perguntar ao Sr. Prefeito porque às vezes o contrato com a firma terminou e não foi feita outra licitação porque se fizer o pedido que a colega vereadora Juliana Demonte Zanin, quer, que ela o desculpe, mas Promotor quer como se diz “chegar os ferros” e pode dar uma multa para o Município que depois o Município não dá conta de pagar, então, pede-se um esclarecimento ao Sr. Prefeito Municipal, porque se for negligência da Prefeitura têm-se que fazer alguma coisa rápido, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que a questão não é buscar responsabilização, é buscar uma solução imediata que o Ministério Público determinará e de acordo com a legislação brasileira se tem um crime tem que comunicar e é só isso, é básico, básico do básico, no Brasil é assim e então se há uma grande poluição tem que ser comunicado às autoridades e a questão de multa ou não com certeza será da empresa e ela terá que ressarcir, mas o crime não se pode “jogar para debaixo do tapete” um crime, só isso, com o Sr. Presidente frisando que se deve dar a oportunidade para que ele, certamente o Sr. Prefeito, comunique à empresa, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que se venceu o contrato com a firma, ela não tem a responsabilidade de vir buscar lixo, com o Sr. Presidente dizendo que é isto que se tem de saber, sendo dito pelo vereador Esli Antonio Freitas Fontes que por isso é que se tem de perguntar ao Sr. Prefeito se já está sendo feita uma outra licitação ou se não vai fazer mais, porque assim se toma o caminho certo, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que a ordem dos fatores não altera o produto aí e de qualquer forma ele vai ser indagado se houve ou não, com o Sr. Presidente afirmando que assim que o Sr. Prefeito der a resposta encaminhará aos vereadores e qual a

providência vai ser tomada, porque tem que ter a oportunidade para isto, porque o Departamento de Agricultura é que era responsável a fazer a limpeza e quando iam lá, em um dia, ficava tudo perfeito, limpava tudo, faziam os buracos com a retroescavadeira e enterrava o lixo, nivelava e lá se tem uma pessoa que catava o lixo para poder vender, o reciclável, destacando que passou por lá a dois dias atrás e não viu lixo na estrada, sacolas, mas lá dentro do lixão sim, estava esparramado mas lá fora não, entendendo que de fora é um crime, mas que da parte de dentro não, esperando saber da resposta para tomar as providências cabíveis, se caso não vier a tomar uma decisão séria, se é que está sendo prejudicada a população, com o vereador Adriane Alves Freitas frisando que foi procurado por um rapaz que meche com ossos e ele falou que se o Sr. Prefeito colocar energia ou conseguisse colocar energia ele colocava uma câmara fria para estar pegando os ossos lá, achando que é também uma ideia boa para resolver estes problemas dos ossos, uma boa opção, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que se o Sr. Presidente puder esclarecer ou se tiver alguém que pode esclarecer uma dúvida dela, se desculpando pela ignorância, que ela se recorda que há alguns anos, apesar do tempo estar passando tão rápido, que teve alguma coisa de lixão com uma troca de local, não teve?, com o Sr. Presidente esclarecendo que era para ter mas que não teve porque ninguém quer ceder ou ser desapropriado e era para ter sido em cima da serra, para cá da localidade conhecido como Doze, mas tem uma nascente, na propriedade do proprietário conhecido como “Alemão”, próximo ao Maurício Bernardes, que também tem uma nascente, e o que aconteceu?, a Prefeitura na época, juntamente com o Ministério Público, fez um acordo para que fosse empreitada uma empresa, através de licitação, para buscar o lixo e levar para Uberlândia e assim aconteceu e ficou muito bom, agora é o que têm que saber: vai continuar ou não?, vai contratar outra ou não?, então isto é uma oportunidade que se tem de dar ao município de se precaver de uma endemia ou pandemia aqui no município e então tem-se que dar esta oportunidade a ele pois são de órgão fiscalizador e se está cobrando e se ele não tomar providências aí sim, se toma providências mais sérias através do Ministério Público, porque o Ministério Público já tem um acordo com a Prefeitura sobre esta empresa, organizou, veio, fiscalizou na época e estava perfeito e agora hoje se está fazendo esta indicação e a discussão está boa, produtiva e se tem de privar pela população e quanto à represa na propriedade do Sr. José Gonçalves, vulgo “Zelão”, tinha de fazer uma perícia se o chorume está descendo para as águas, pois lá foi feito na época pela Prefeitura uns bolsões para que as águas não descessem e acabou estourando com as chuvas que houveram e então foi reparado no mesmo dia, esperando que o Sr. Prefeito tome providências e tenha a oportunidade de rever a situação e tomar providências o mais rápido possível, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que até porque já fez uma indicação aqui quanto ao esgoto de Flor de Minas, a ETE de Flor de Minas, que parece também estar ocorrendo vazamentos e aquela estação de tratamento de esgotos parece ser menor do que seria necessário para dar a vazão do esgoto de toda a população e pelo que ela estudou na época, que foi um estudo muito raso, salvo melhor juízo, só olharam na COPASA quantos ligações de água existiam e o resultado foram 210 e eles fizeram o cálculo por isso, não achando ela estudo nenhum no Site da Prefeitura, sendo outra coisa que ela achar estar demorando a resposta pois é um crime ambiental e é isto que está falando: não há resposta e então ali teria que comprar ou adquirir uma estação de tratamento de tamanho médio, havendo tentado ver preço mas é meio que impossível pois é só o município, com CNPJ que consegue, então este caso também está aqui desde Janeiro e que não obteve resposta de ninguém e foi encaminhado ao Ministério Público, com o Sr. Presidente afirmando que se pode também no ofício solicitar informações também sobre a ETE de Flor de Minas, com a vereadora Juliana Demonte Zanin

continuando sua fala dizendo que a ETE parece que implodiu, deformou e o povo está reclamando, quem mora lá, claramente pelo que percebeu, como se diz: foi uma obra para fotografia, porque deveriam ter dado mais atenção e fazer o estudo de toda a população, de quantas pessoas, com o vereador Adrione Alves Freitas destacando que em Flor de Minas tem um responsável, o cidadão Jhone, que três vezes ao dia coloca cloro, não sabendo porém como funciona, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que tem um caminhão que escoia, com o vereador Allem César Ferreira Lopes esclarecendo que o tratamento que o servidor faz, a água sai com 98% e serve para o consumo, não humano, mas para os animais beberem, mas que realmente está para explodir, pois parece que trincou alguma coisa na base e não está suportando o peso e é provável que vai abrir ao meio, causando uma bagunça, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que esta indicação que ela fez, foi em 20 de janeiro que fez e até agora não teve resposta de ninguém e é o que está falando: o que acha é que vai haver uma explosão mesmo, com o Sr. Presidente reafirmando que se vai oficializar a Prefeitura sobre este problema, com o vereador Nivaldo Gomes da Costa Filho falando que em relação a ETE de Flor de Minas o Meio Ambiente notificou o Município e ele pediu que o caminhão da SAE viesse tirar um caminhão de material lá de dentro, para poder fazer os exames e ver como estava funcionando e eles vieram e retiraram o caminhão de material de dentro da ETE e está funcionando normalmente, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que colecionou dezenas de ocorrências policiais de poluição ambiental, inclusive fotos do sistema deformado, agora se resolveu com isto dito pelo colega vereador ela não sabe, mas crê que poderiam ter comprado um sistema médio, pois pelo que viu tem o pequeno, médio e grande e aquele é o pequeno, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Esli Antonio Freitas Fontes, solicitando do Sr. Prefeito Municipal determinar, com urgência, serviços para reparar e promover a limpeza do mata-burro localizada na divisa entre as propriedades do Sr. Edson Amaral e da Sra. Eleuza, na região do Temeroso, com o autor justificando que o problema não é tanto a acessibilidade e sim o grande problema é que na divisa das propriedades do Sr. Edson Amaral com a Sra. Eleusa é que o mata-burro, a distância de um caibro para outro é muito estreito e não tem jeito das pessoas fazerem a limpeza com enxadão ou com pá e o que precisa ser feito é levantar o mata-burro e tirar a terra e colocar o mata-burro de novo, sendo que os proprietários não têm máquinas para fazer isto e quando a máquina estiver passando lá que faça isto, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento que é bem lembrado a indicação do colega vereador, sendo que o proprietário, Sr. Edson Amaral, visto que o mata-burro está numa rampa, quer o mudar para frente um pouco, deixando claro que não é estrada particular, sendo estrada de acesso a várias propriedades da região, estando realmente difícil e possibilitando até que o gado passe de um lugar para outro, tendo porém certeza que as máquinas descendo para lá vão realizar o serviço, porque não é difícil e não vai gastar material nenhum, sendo somente tirar de um lugar e passar para outro, fazendo o aterro, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Esli Antonio Freitas Fontes, solicitando do Sr. Prefeito Municipal determinar reparos da estrada rural que se inicia na fazenda do Sr. Zequinha Açougueiro e segue até a fazenda do Sr. Wesley, como também seja reparada a ponte na referida estrada, que liga ambas as propriedades, com o autor justificando que naquela localidade existe uma ponte que colocaram casqueiros e estes apodreceram, com o proprietário se dispondo a fornecer a madeira para colocarem, visto que tem uma árvore de angico que poderá ser tirada, na forma de caibros, para ficar mais adequado, sendo necessário também o patrolamento da estrada, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que a retirada deste angico, também poderá dar problemas, porque

tem que ter autorização, porque está constando em Pauta, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes afirmando que teve um problema com um Promotor em sua chácara, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que todo mundo tem problemas com o ambiental e é a moda, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes continuando seu pronunciamento dizendo que somente não vendeu sua fazenda porque ainda tem filho para ajudar a formar porque se não já tinha vendido, porque o Promotor fica lá no ar condicionado e ele dá cinco empregos diretos e um tanto de indiretos, mas está com vontade de vender por causa destas coisas, frisando que sua propriedade tem mais árvores do que qualquer propriedade do município de Gurinhatã e a colega vereador pode ir lá visualizar que vai ver que é verdade, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que concorda com o colega vereador mas que somente a título de explanação, porque se está num ambiente público e sendo transmitido e está constando em Pauta, mas que a revolta às vezes é ver que em outros países eles plantam até na beirada do rio, por exemplo, na Europa, eles usam tudo e aqui tem que ficar mato, ela também não concordando com isto por inteiro, não estando criticando o colega vereador, somente esclarecendo, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que o último policial que veio fazer a vistoria em sua chácara, que é o Lousada, que lhe disse que a árvore que estiver seca em sua propriedade ele poderia retirar, mas que não poderia tirar uma árvore verde porque seria multado, sendo o que ele lhe disse, com o Sr. Presidente afirmando que o município tem uma lei que pode retirar 1.000 árvores, não sabendo se é por ano ou por mandato, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando se o Sr. Presidente sabe o número da lei, com o Sr. Presidente dizendo que não mas que irá solicitar, esclarecendo que o município pode retirar para uso do Poder Público e atender ao produtor rural, desde que estejam secas, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando não entender como as usinas de cana conseguem ficar limpinhas, sendo isto que não entende, pois passam e olham e não se vê nada, não sabendo o que acontece mas não é especialista em direito ambiental e só está falando, com o Sr. Presidente parabenizando ao colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes por sua indicação e que gerou este debate, perguntando o que o produtor rural hoje leva de vantagem dos municípios do Brasil?, nada, nada e se o Executivo não puder fazer uma ponte que vai dar acesso a um produtor rural para que este possa vender sua galinha, seu porco, sua vaca, seu leite, seu arroz, seu feijão ou sua produção, quem vai comer?, onde vai parar com isso aí, então sua indignação fica nisto, pois é como o colega disse, vai lá e a polícia ambiental chega lá, alguém denuncia, você está fazendo uma cerca com um pau que está caído por terra e ele chega e te multam, sendo isto um absurdo neste Brasil, acontecer uma coisa dessas, então a Justiça é muito falha nisto daí, porque as leis os deputados tinham que rever esta situação, os senadores, porque se o produtor parar?, é igual aos caminhoneiros, parem 5 dias os caminhoneiros e quebram o país, e, o produtor rural, se parar de tirar leite e parar de vender o seu porco e sua vaca?, citando o exemplo de um vídeo de um produtor do Mato Grosso dizendo para que não vendam os bois, por vai chegar a R\$400,00 a arroba, sendo que mais de 5.000 produtores estavam apoiando ele e que não iam vender seus bois e como os frigoríficos irão fazer?, achando que os produtores têm que dar um choque no Governo para o Governo tomar vergonha na cara e voltar a sua política para o produtor rural, para o agronegócio, porque o Brasil sem o agronegócio não funciona, concordando então com o colega vereador e se tem que ter sim o benefício do Governo Federal, do Estadual e Municipal pois se não fica difícil a sobrevivência, principalmente o pequeno produtor, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando ao colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes se ela poderia dizer algo que o deixaria mais revoltado?, afirmando que no último livro de Inglês que ela terminou, tinha um texto e um Site nos Estados Unidos que fala: “Fazendas aqui,

florestas para lá”, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que sabem disso e o que o deixa com raiva é imprensa brasileira “metem o pau” no desmatamento, concordando com isso, mas, porque não cobram do Macrom, Presidente da França, que cada produtor de seu país plante pelo menos uma árvore, mas o brasileiro eles cobram, mas dos outros países a nossa imprensa não cobra e a população brasileira que vê televisão, que vê Globo, acredita nisso tudo, sendo doído, frisando que a respeito das usinas, eles proíbem derrubar certas árvores quando se vai plantar cana, só que as usinas põem os aviões por cima com veneno e mata todas as árvores e vem e enterram elas de um dia para o outro e acaba todas as árvores e ninguém faz nada, com o Sr. Presidente frisando que alguém já viu uma usina ser multada?, pois quando são multadas não pagam, mesmo tendo muito dinheiro, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes dizendo não saber quem falou mas cita uma pessoa que disse que “se as cidades pegarem fogo o povo não morrerá porque correrão para os campos, para as fazendas, mas se as fazendas pegarem fogo todos morrerão”, mas eles não acreditam nisso e o produtor brasileiro é sacrificado, é martirizado, trabalha dia e noite e todos sabem disso, mas ninguém vê isso, com a vereadora Juliana Demonte Zanin destacando que é só observar as paisagem dos outros países pelo mundo, onde plantam até às beiradas dos rios e não têm reserva e não tem nada, sendo somente um adendo e ela não estava querendo criticar a proposta do colega vereador, só alertar porque no seu entendimento, visto que é delegada ambiental desde 2014, parando agora, mas às vezes fica chocada, principalmente com pescadores, que estão pescando para não morrer de fome, para não roubar, para não furtar e existem senhores presos por pescarem, sendo isto e que as vezes revolta, mas não se pode fazer nada, sendo somente um alerta para que o colega vereador não tenha problemas, porque têm muita gente ouvindo e podem dizer que vão tirar um angico, que é madeira nobre, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Esli Antonio Freitas Fontes, solicitando do Sr. Prefeito Municipal determinar com urgência os reparos da estrada rural que inicia no Km 803 da BR-365, seguindo até a fazenda do Dr. Ricardo Lopes da Silva, abrangendo também o trecho até a residência do Sr. Dinei, morador da fazenda, com o autor justificando que este produtor, filho do falecido Dr. Valério, sendo que vai perto daqueles eucaliptos e vai até a residência, tendo feito esta indicação porque as máquinas estão na região e não é um serviço difícil, pois criou-se poças de água e precisa encher com os produtores se dispondo a arrumar o cascalho necessário, se for preciso, com a vereadora Juliana Demonte Zanin dizendo que tem uma dúvida, não querendo ir contra o colega vereador, mas sabe que o município é grande e são vários lugares que está precisando de melhorias, mas não teria que ter um planejamento das piores estradas para serem primeiramente atendidas e depois ir aos outros, pois pelo que ela está vendo, apesar de nunca ter tido antes participação em Câmaras e em política, estando percebendo que às vezes as indicações, é claro que é a prioridade dele, mas como aprendiz crê que deveria ter um plano para verificar os piores locais para serem atendidos primeiro, porque senão vem alguém lhe pedir alguma coisa e ela vai indicar, mas ela não que é o certo, não sabendo porém como funciona e se é assim mesmo, citando que até hoje mesmo veio um senhor pedindo para ajuda-lo numa cirurgia de coluna e ela lhe disse que não pode ajudar, mesmo que seja um caso grave, tem-se que fazer uma “fila” transparente e é isto que não consegue ainda entender, com o autor da indicação, vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que até concorda com a colega vereadora, só que, não se pode deslocar máquinas, como por exemplo, está em Flor de Minas e tem uma prioridade para cá e se desloca a máquina para vir arrumar outra, a não ser que seja alguma emergência, afirmando que fez o pedido porque sabe que tem uma patrol lá e se tivesse um caminhão e uma pá carregadeira seria

importante, mas como já está lá, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando o que achariam de ter um plano de não ser tão subjetivo os benefícios, de ser para a população mesmo, como por exemplo, não tem aquele que é amigo, sendo isto que queria entender, um plano para arrumar as estradas com critérios não subjetivos, com o Sr. Presidente frisando que toda administração, a cada ano, no período chuvoso, fazem os paliativos, porque não adianta estar chovendo e passar uma patrol numa estrada, porque vai acabar com a estrada e não passa ninguém e então quando fazem um cronograma, por exemplo o colega vereador Allem César Ferreira Lopes está na região da Pratinha e a colega vereadora Juliana Demonte Zanin está na região do São Jerônimo e vão saber onde não passa o ônibus escolar, o leiteiro o proprietário para tirar seu gado, o produtor sabe e o Sr. Prefeito Municipal pega o seu chefe de estrada e determina que vá para a região do São Jerônimo, sendo que o secretário vai na frente e vai mapeando onde é o paliativo e ele não vai arrumar a estrada porque não tem como arrumar, sendo só para deixar passar, mas terminando o período das chuvas se começa a patrolar as estradas, quase sempre em torno do dia 15 de abril, mas como disse a colega vereadora, tem que ter um cronograma e então se divide o município em oito regiões, exemplificando que as estradas principais, como de Gurinhatã para a região dos Patos já está pronta e foi patrolada até ao Rancho Alegre, mas que patrolou no período chuvoso e vai ter que reparar, com o vereador Allem César Ferreira Lopes destacando que entende ter que haver um cronograma, mas não cabe aos vereadores e sim ao Executivo, sendo alçada do Sr. Prefeito, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que se poderia sugerir um cronograma objetivo, por região ou por outros critérios, por exemplo por população mais carente de determinada região, onde todo mundo tenha direito da mesma forma ao mesmo auxílio, pois pelo que entende sempre a indicação é no atendimento aos conhecidos que se sabe o lugar, com o Sr. Presidente afirmando que é para quem procura o vereador, mas que a máquina está lá na região, com a vereadora Juliana Demonte Zanin que é como se estivesse fazendo um favor e esta não é a função do vereador, sendo isto que está tentando entender, com o Sr. Presidente exemplificando que liga uma pessoa ou um cidadão da região do Patos para a colega vereadora, solicitando, de vez que a máquina está na região, que a máquina passe por uma região próxima, como exemplo no Rancho Alegre, com a vereadora redarguindo que já pediram e ela falou que não podia, com o Sr. Presidente explicando que o vereador não pode determinar o serviço mas pode ver com o Sr. Prefeito Municipal ou com o Secretário o dia que vai estar naquela região para arrumar para o cidadão, tendo que dar uma resposta ao povo de Gurinhatã, com a vereadora afirmando que sim, mas uma resposta igualitária, com o Sr. Presidente afirmando que agora estão fazendo paliativos e quando for começar no cronograma do município a atender a região dos Patos, não irá pular alguns igual se fazia não, vão fazer a região e atender às estradas mestras e terminou as mestras que se possa arrumar as vicinais, onde o pessoal não passa, dando exemplo que hoje o procurou um senhor que não conhece e disse que na propriedade do Sr. Juarez Muniz desce uma estrada e a casa é lá perto do córrego e tem um monte de pedras na estrada que não permite passar o carro dele, apesar dele ter que levar alunos na estrada e isto não pode acontecer, como não arrumar a estrada dele se ele leva os filhos para pegar o ônibus para estudar?, se não levar para estudar é crime e quem tem que fazer isto é o município, a Prefeitura é que tem que arrumar e colocar um cascalho para pelo menos subir com o carro dele, pois o pai leva os filhos na estrada, por 2 quilômetros, e, aí, não vai poder arrumar para o cidadão?, entende que sim, com o vereador Allem César Ferreira Lopes frisando que não é só para quem leva os filhos para estudar não, pois existe o cidadão que tirar o leite e a estrada vicinal dele, que pode ter 5 ou 10 quilômetros e não pode arrumar?, entendendo que é obrigação da Prefeitura arrumar as principais mas tem sim que dar

assistência para o produtor rural que precisa de um acesso da vicinal que vai até a casa dele, porque ele paga imposto e não é só para andar na estrada vicinal não, pois precisa da estrada para passar um caminhão de leite, um caminhão de gado, o filho ir para a escola, com o Sr. Presidente afirmando que o município de Gurinhatã não tem máquinas para arrumar tudo de uma vez e então vai fazendo por etapas, as mestras e depois as vicinais, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento dizendo que como conhece bem o município, esta indicação que o colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes fez, a estrada não é exclusivamente para o filho do Dr. Valério não, é uma estrada que atravessa a região e vai para a Lagoa de Barro, Lagoa Escondida, sendo um lugar muito importante e se as máquinas estão na região e os produtores precisando arrumar as estradas, o vereador passa e os encontra e o cidadão vai falar com quem?, com o vereador pois ele às vezes não tem tempo de vir aqui falar com o Sr. Prefeito e os vereadores são os representantes da população e através dos vereadores que o Sr. Prefeito Municipal fica sabendo das necessidades que tem para arrumar o município e se as máquinas estão lá que se façam todos os paliativos para os produtores, que precisam vender os seus produtos que lhes proporciona sua sustentabilidade e da família, pagando impostos e entendendo que tem que ser feitos os serviços sim, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que está querendo dizer que se tem de ser elaborada uma lei, como a que veio aqui e foi retirada, porque havia vícios nela e o que ela quer dizer é que todo mundo tem direito sim, mas há um critério objetivo junto e sem ter que o cidadão pedir, ficando devendo um favor para o político, porque depois ele vai votar neste político e é isto que ela pensa, é a sua concepção, explicando que ela negou falando que não poderia intervir neste caso porque representa a população toda e então teria que intervir para favorecer a população por inteiro, não o senhor, que conhece e sabe que a estrada pode ser realmente importante e não sabe, mas é caso de saúde e por exemplo entende que é isto que os vereadores têm que começar a raciocinar e fazer critérios objetivos, sem aquele negócio dos “amigos do rei” são que têm o privilégio, frisando que “sem privilégios”, com o vereador Nivaldo Gomes da Costa Júnior dizendo que só a título de esclarecimento ao colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes, que o Sr. Dinei já tinha falado com ele e com o Sr. Vice-Prefeito vulgo “Coelho”, com a questão relativa a estrada dele lá, sendo que as máquinas estavam arrumando a região próximo ao Sr. Humberto Franco, sentido Flor de Minas, passando pela região da Piedade e o próximo serviço seria para o lado do Sr. Dinei e o que aconteceu foi que a própria colega vereadora soltou um áudio falando que se pegasse máquina ou alguém visse máquina dentro de propriedade particular e trabalhando final de semana que ela iria fazer apreensão das máquinas, sendo a questão desta estrada do Sr. Dinei tem que tirar o cascalho para encher a estrada, sendo só um exemplo e que o patrão do Sr. Dinei, que é ponde liberou para fazer o enchimento da estrada, ele tem condição, que é o que a colega vereadora Juliana Demonte Zanin falou, de comprar máquina e fazer o serviço, só que a estrada não é dele, a estrada é do município e a obrigação é do município arrumar e não tem como hoje a Prefeitura colocar uma máquina dentro da propriedade dele para retirar o material e fazer o enchimento da estrada, então, aproveitando a deixa, quer pedir a todos os colegas vereadores para que vejam com o Executivo para que ele possa estar mandando um projeto de lei para esta Câmara, para estarem votando e fazendo esta liberação para o maquinário entrar dentro de qualquer propriedade e tirar material para estar arrumando as estradas, porque hoje, infelizmente, ele não pode fazer, porque a colega vereadora lá da porta para fora é delegada e se ela falar que vai apreender realmente ela vai apreender, então, isto é o risco hoje que a Prefeitura está correndo, então, pede ao Sr. Presidente que faça este ofício e que todos possam assinar, para estar pedindo ao Executivo que faça rapidamente este projeto de lei para que se possa estar

entrando dentro de qualquer propriedade e tirar o material para estar arrumando as estradas do município, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que o que ela disse é o que todo estudante de direito aprende em Faculdade, maquinário público não pode prestar serviço em propriedade privada e o caso que ela estava citando, que estava querendo mencionar, foi de um senhor que inclusive sofreu um AVC porque estava cavando um lago, crê que não tenha a documentação ambiental necessária, a ocorrência está sendo preparada porque está bem complexa e nestes casos, sendo isto que está falando, pessoas que não precisariam estar recebendo o maquinário da Prefeitura porque têm condições de ter o seu próprio maquinário e pagar maquinista e crê que este maquinário deveria ser utilizado para a população carente, principalmente àqueles produtores pequenos que não têm condições alguma e é isto o que ela tem falado e que tem que ter sim a lei, tanto é que veio e foi retirada e crê que esta lei vai ser de intensa dificuldade para se elaborar um critério justo, até porque como se vai fazer a fila, por exemplo, de quem vai utilizar ou não, pois todo mundo vai querer e então já chegou, inclusive, denúncia anônima para ela, que foi utilizada as máquinas da Prefeitura numa propriedade grande e reformou praticamente grande parte e é isto que ela é contra, sendo isto um crime, mas se tiver um lei e salvo engano tem um decreto, que até queria achar este decreto, o achando em dezembro e não conseguiu mais, um decreto do Sr. Prefeito Wender Luciano Araújo Silva, salvo engano, mas isto tem de ser feito por meio de lei, então a lei veio e estava com vícios e o Sr. Prefeito retirou, com o Sr. Presidente redarguindo que o Sr. Prefeito Municipal retirou, substituiu e votado por duas vezes, sendo o Projeto de Lei de nº 12, com a vereadora perguntando se foi votado o mesmo, com o Sr. Presidente afirmando que não foi votado o mesmo porque foi substituído e entrou em votação, sendo mudado alguns artigos, na lei até fixando alguns valores, como para trator e implementos a R\$170,00 a hora trabalhada, retroescavadeira R\$200,00 a hora trabalhada, pá carregadeira R\$200,00 a hora trabalhada, então o projeto foi votado em duas votações, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que a sua dúvida é se ele poderia ter voltado tão rápido, com o Sr. Presidente afirmando que ele retirou e mandou o outro no dia seguinte, sendo o projeto de lei nº 12, que foi protocolado e sendo o projeto enviado para os vereadores e colocado na mesa de cada um, com a vereadora arguindo se isto está de acordo com o Regimento?, com o Sr. Presidente informando que está de acordo porque foi substituído o projeto, havendo mandado o outro, visto que a colega vereadora tinha falado que tinha pouca fundamentação, com a vereadora afirmando que não falou nada, porque foi conversa particular, com o Sr. Presidente reafirmando que o Sr. Prefeito entrou com o outro projeto, de nº 12, pois retirou aquele e entrou com o nº 12, que foi passado para as Comissões Permanentes e teve os pareceres favoráveis, com a mudança que fez, e, foi aprovado em duas votações, com o vereador Allem César Ferreira Lopes solicitando a palavra para dizer que se volte à discussão da indicação, dizendo discordar da fala da colega vereadora pelo seguinte: ela apontou que aqui os vereadores não têm que escolher o “Zé” e nem o “Mané” para fazer o serviço, mas porque o produtor grande não pode ter acesso às máquinas também, errado, se o pequeno tem o direito, exemplificando que ele próprio é pequeno e sabe a dificuldade porque não consegue comprar uma pá carregadeira para ele, dependendo sim de um serviço da Prefeitura ou então pagar uma máquina particular e ele paga imposto e depende disto mas o grande também paga imposto e porque pode fazer para ele que é pequeno e o grande se precisar não vai fazer?, é errado e se não pode escolher, se não pode ter escolha, mas entende que tem que ser para todos, para o grande, para o pequeno, para o médio e então a discriminação já começa assim, e, o produtor grande é o que mais paga imposto, é o que mais gasta em nosso município e hora que precisa de uma máquina só porque ele tem o dinheiro para comprar uma máquina

não pode usar da Prefeitura?, não adiantando fazer só para o “Zé” ou para o “Mané” e aí vai estar escolhendo as pessoas para fazer o serviço, exemplificando como se fosse os colegas vereadores Edson, Esli ou Adrione mas para o Gilson não pode porque o chão dele é grande?, então aí é que estão sendo escolhidos, achando que o serviço tem que ser feito para todos, com o Sr. Presidente exemplificando que esta semana tiveram dois rapazes, irmãos e o Walter lá da região da Rosada, que estiveram à noite no restaurante e um deles é leiteiro, na região do São Jerônimo Grande, onde passa pelas fazendas do “Juninho”, do Átila, da Regina e da Beatriz e ele chegou e o afrontou como vereador, chegando “bravo” e perguntando o porque não ia arrumar a estrada e se era por era do Átila ou do “Juninho” ou da Regina?, havendo lhe dito o porquê que não iria arrumar e quem teria dito que não iria arrumar?, com o rapaz dizendo que nunca foram arrumados as estradas, com ele lhe respondendo que isto foi no mandato passado e se não arrumou antes o problema foi do ex-prefeito, mas que agora vai arrumar para todos, pois a administração do Prefeito Douglas Henrique Valente é uma administração para todos, para o “Zé”, para o “Joaquim” ou para o “Mané”, para quem votou e para quem não votou, sendo lá uma região onde já trabalhou várias vezes nas fazendas marcando curvas de nível, sendo estradas que sempre têm problemas, porque é uma terra mole e preta e se não tiver o apoio da Prefeitura ele vai parar de puxar o leite, pois ele disse que não consegue andar mais naquela estrada e se não ajudarem ele irá parar, tirando dois empregos e o caminhão de lá e ninguém irá puxar o leite lá, com ele vereador lhe prometendo que iria conversar com o Sr. Prefeito, não lhe garantindo se iria arrumar, porque ele não é o prefeito, mas que iria cobrar do Sr. Prefeito Douglas Henrique Valente para que ele, sim, faça o cronograma para começar primeiro por ali, porque é um local que tem 8 anos que não passa máquina por ali e se a colega vereadora já foi lá sabe que por ali não passavam máquinas, tendo inclusive um córrego que corre pelo meio da estrada, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo que o Sr. Presidente não está falando de 4 pessoas e sim de várias pessoas, com o Sr. Presidente frisando que se trata de uma estrada mestra e que em 8 anos não foi patrolada, havendo garantido àquele cidadão que o Sr. Prefeito Municipal iria mandar patrolar, com o mesmo demonstrando satisfação mas que ele não garantiu ao cidadão que iria ser feito o serviço mas apenas que iria falar com o Sr. Prefeito, afirmando que em conversa com o Sr. Prefeito ele lhe disse que quando fizer o cronograma vai ser uma das primeiras, havendo ele ligado ao cidadão e lhe falado para não deixar de puxar o leite, pois o Sr. Prefeito Municipal falou que ia mandar arrumar a estrada, com o vereador Allem César Ferreira Lopes exemplificando que a empresa Piracanjuba, quando a estrada está um pouco ruim, já avisam que se não for arrumada a estrada não pegam mais o leite e quem fica prejudicado?, o produtor rural que não tem máquina e não tem nada para arrumar, dependendo da Prefeitura e então estas máquinas não podem perder tempo, pois têm que trabalhar dia e noite e ainda não dá para fazer o serviço que tem que fazer, pois o município tem quase 5.000 quilômetros de estradas rurais para serem arrumadas, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando concordar com o colega vereador Nivaldo Gomes da Costa Filho, a se mandar uma nova lei, explicando que Gurinhata tem mais de 1.100 propriedades, sendo 60% de pequenos produtores, uns 30% de médios produtores e 20% de médios a grande produtores, tendo quase 200 assentados, com pessoas que têm 3 alqueires de chão e esta lei que foi votada a pessoa tem que pagar, como um produtor que tem 3 alqueires de chão vai pagar para arrumar uma estrada ou para fazer um buraco para ele fazer um silo ou outra coisa?, então acha que a Prefeitura tem que olhar isto e tem que ajudar ao pequeno, tem que ajudar ao grande, igual o colega vereador Allem César Ferreira Lopes falou, mas tem que mudar a lei para ajudar todo mundo, porque o produtor rural, que lhe desculpem quem for contra, é o que dá o maior

sustento para o município de Gurinhatã, com o vereador Nivaldo Gomes da Costa Filho dizendo que inclusive o que acontece é que o Sr. Humberto Franco, ex-vice prefeito, arrumou o cascalho para estar arrumando a estrada até na Flor de Minas, e, o que acontece, estavam retirando o material de dentro da fazenda dele, não estava trabalhando para ele, estava retirando o material que ele doou para estar arrumando a estrada, que é estrada mestra, do município, e, no sábado, de manhã, a polícia florestal foi até ele e chegaram e vistoriaram e foram em todas as propriedades que estavam trabalhando e arrumando, com desculpa que tinha gente dando tiros nas fazendas, mas imagina que a polícia quando chega em uma fazenda para procurar quem está dando tiro o primeiro local que vai é na sede, vai primeiro no proprietário para perguntar o que está acontecendo, mas lá foi diferente, eles foram onde estavam trabalhando, sendo por isto que está falando que tem que fazer uma nova lei, não sabendo se tem como, tendo que ver com o Executivo, ele conversar com sua Assessoria Jurídica para pedir para fazer um projeto de lei para que possa estar retirando material em qualquer propriedade para estar arrumando as estradas, porque este projeto que foi votado é o que o colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes falou: é um projeto pago, que tem que pagar as horas das máquinas, agora, arrumar estradas mestras, é um dever do município e a Prefeitura não tem onde tirar material, ela tem que tirar de dentro das propriedades, independente que seja pequena ou grande, sendo isto que quer que se veja e peça ao Executivo para estar fazendo este projeto e mandando para esta Casa de Leis o mais rápido possível, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes afirmando que a Prefeitura tem que fazer “barganha”, pois, veja bem, o proprietário Humberto Franco tem o cascalho, aí, na outra fazenda ao lado não tem, podendo ser que o Secretário converse com o Humberto, que tem o cascalho, que ceda o cascalho mas pede para, por exemplo, por 5 caminhões de cascalho em seu curral ou ao redor de um cocho, então, tem que ter este “jogo de cintura” porque se não vai ter muito problema, com o Sr. Presidente frisando que este cascalho que é retirado não pode ser retirado dentro de área de reserva legal e do Sr. Humberto Franco não é retirado de área de reserva, é pasto, porque se for dará problema ambiental e a polícia florestal vai multar e mesmo o município não tem licença para tirar cascalho dentro de reserva legal, seja APP ou APA, mas onde o fazendeiro tem dentro do pasto pode se tirar à vontade, pois isto a lei permite, concordando com os colegas, pois o produtor tem que ter este serviço para ele e pode ser revista esta lei, como os colegas estão pedindo, podendo se sentarem com o Sr. Prefeito Municipal e ser revista esta lei, porque o pequeno produtor, como foi dito pelo colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes, não consegue pagar estas horas, porque fica caro, mas se for alguma coisa particular dele aí sim, e, este trabalho, sendo pago, tem que ser nos finais de semana porque se deixar no meio da semana a Prefeitura não trabalha nas estradas mestras do município de Gurinhatã o tanto que a demanda é grande, com o vereador Esli Antonio Freitas Fonte dizendo que já conversou com dois funcionários que trabalham em pá carregadeira e não for votada esta lei eles não vão trabalhar pois estão com medo de serem presos, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que esta lei deve ser votada com muita tranquilidade, com muito estudo, até para que não seja declarada inconstitucional posteriormente, sendo um trabalho jogado fora, afirmando que este negócio de falarem que se paga imposto, que o homicida também paga imposto e por isto ele vai ter mais privilégio na cadeia?, é isto o que fala, com o produtor que paga imposto e ganhou na loteria ele vai ter direito a mais serviço?, com o vereador Allem César Ferreira Lopes perguntando à vereadora como é que é o seu raciocínio, com a vereadora explicando que o raciocínio do imposto que para ela fica meio prejudicado para ela entender, porque o grande produtor paga muito imposto e isto fica como se ele ganhasse na loteria e ter serviços públicos, achando que a

população mais carente deve sim ser atendida primeiramente, até porque eles ficam vivendo no sofrimento e para ela isto é uma coisa lógica e de princípio e não consegue entender de outra forma, com o Sr. Presidente frisando que é igual o colega vereador Esli Antonio Freitas Fontes disse: exemplo: a vereadora tem a propriedade dela e a sua estrada está ruim e o Sr. Prefeito diz que ela tem cascalho em sua propriedade e se ele pode tirar, com a vereadora aquiescendo mas solicitando que seja tampado um buraco e vai ser colocado do cascalho na sua estrada, entendendo o Sr. Presidente que isto não é crime, sendo isto uma parceria, pois se não se trabalhar com parceria ninguém vai dar cascalho e Gurinhatã tem um defeito grave, como por exemplo solicitar o cascalho do proprietário Esli Antonio Freitas Fontes, que solicita que se ponha dois caminhões de cascalho nas proximidades do cocho e se tira o cascalho e vai embora e não põe o cascalho e então ele vai dar cascalho mais?, nunca mais e então é uma barganha e se vai comprar cascalho?, não se consegue comprar pois não tira licença para comprar, com a vereadora Juliana Demonte Zanin arguindo que o que ela está querendo dizer é que a população, a seu ver, apesar de às vezes ela possa ter uma percepção errada da realidade, estava traumatizada com aquele negócio de só os “amigos do rei” terem privilégios e este não é um governo para todos?, então o governo para todos tem que a listinha lá de quem chegou primeiro, com o Sr. Presidente dizendo que é o cadastro, como exemplo, trator com serviço de gradagem, que o produtor diz que quer em Agosto e ele vai lá e faz a inscrição dele, outro quer em Dezembro, que vá e faça a inscrição dele, sendo que a Secretaria da Agricultura vai ter o cadastro e a inscrição que foi feita e não pula, podendo porém ter uma organização funcional e então assim funciona, mas que se peça esta lei, bem elaborada, dentro da legalidade, para que se possa votar o mais rápido possível para que o produtor seja beneficiado, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que até mesmo porque quando falou com o Sr. Prefeito Municipal sobre esta lei, ele falou que havia a possibilidade de se pensar para ficar em algo de acordo com a Constituição, não estando ela contra ninguém e acha que se está aqui para trabalhar o certo, obedecendo as leis brasileiras e a Constituição, sendo este o papel do vereador, por exemplo, o que ela pegou ela tinha em casa uma lei bem antiga e estava observando que fala sobre as filas ou como seriam os cadastros, até porque, em relação a este senhor de hoje, do problema da coluna, ela foi clara e disse que não pode passá-lo na fila, primeiramente, tendo que dar um jeito de organizar esta fila, pois tem uma lei, de nº 04, 04 de Fevereiro de 2.019, se tendo de lutar por isto pois é um governo para todos, objetivamente para todos, não sendo a vereadora Juliana que vai ter privilégios, não é “fulano” que é um grande proprietário rural que vai ter privilégios e é isto que ela quer ponderar, fila, com o Sr. Presidente afirmando que tem um caminho, sendo a Defensoria Pública, citando um caso de um amigo que não saíam as cirurgias, mas em 15 dias saíram as cirurgias, porque o Juiz mandou que o Governo pagasse as cirurgias que ficaram em torno de R\$120.000,00, e, se a população entender os caminhos, dentro da legalidade, com a vereadora afirmando que até se poderia desafogar a Defensoria usando critérios objetivos, como por exemplo, perguntou se na cirurgia do Sr. Presidente teve entrada pelo município de Gurinhatã, com o Sr. Presidente afirmando que não e foi particular, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que o que ela fala é isso: a entrada pelo município de Gurinhatã tem que ter um critério, a fila para o maquinário tem que ter um critério, com o Sr. Presidente afirmando que dele não tinha como porque era uma emergência, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que no caso de uma cidadã com um problema na perna ela entrevistou porque não tinha como porque ela iria morrer, falecer, mas assim, é uma coisa que mandaram 300 mensagens para ela, mas que a fila aqui tem que ser fundamental e não tem uma fila, a pessoa não tem a perspectiva de quando vai ser operada, de quando vai ser atendida, num mata-burro

dele, na estrada dele e viver sem esta perspectiva é torturante e a pessoa tem que ter sim um parâmetro para saber quando esta chegando a vez dela, frisando que se fica aliviado de ver que se estará tendo justiça, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria do vereador Esli Antonio Freitas Fontes, solicitando do Sr. Prefeito Municipal determinar os reparos da estrada rural que inicia na venda do finado Basto Cocada, às margens da BR-364 e segue até a fazenda do Sr. Albertino, passando pela fazenda do Sr. Matias, com o autor justificando que estiveram naquele local, ele, o Sr. Prefeito Municipal e o colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento, verificando que até a propriedade do Sr. Matias está ruim mas dá para passar mas dali até a fazenda do Sr. Albertino não tem condições de passar e frisou que não quer que faça só a dele não, pois a máquina que está na região dos Patos está pertinho e então aproveitando dá para arrumar e inclusive o produtor está lá num canto de serra e às vezes se esquece de fazer esta estrada dele, sendo colocada em votação a indicação pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Moção de pesar de autoria do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, fazendo uma homenagem póstuma pelo falecimento do Sr. José Amâncio Sobrinho e solicitando o envio de ofício de pesar aos familiares, sendo colocada em votação a moção pelo Sr. Presidente, aprovada por unanimidade; Requerimento de autoria do vereador Edson Rodrigues do Nascimento, para a dispensa de interstício para apreciação imediata do Projeto de Lei nº 23/2025, de autoria do Sr. Chefe do Poder Executivo, sendo colocada em votação o requerimento pelo Sr. Presidente, aprovado por unanimidade; Requerimento de autoria da vereadora Juliana Demonte Zanin, encaminhado através do Ofício nº 34/2025, para que a Mesa Diretora do Legislativo determine a reativação da publicidade das filmagens das sessões da Câmara Municipal e requerimento formal para gravação por instrumento particular, sendo o mesmo lido em sua íntegra, com a autora, vereadora Juliana Demonte Zanin justificando que é a respeito de algumas reuniões que foram retiradas do ar e não voltaram, principalmente a primeira, que a primeira, visto que são em cinco vereadores novatos, gostariam de pelo menos guardar de lembrança, pois foi uma reunião longa, com muitos detalhes e ela estava realmente precisando daquela primeira extraordinária, de Janeiro e a segunda, que o Sr. Prefeito Municipal participou e o Presidente do Sindicato e realmente a ata ela não consegue, embora o Secretário seja detalhista, não consegue colocar tudo, inclusive o que as pessoas falaram, o que o Sr. Prefeito Municipal falou também, ali nas cadeiras e então precisava dessas gravações destas sessões e saber porque foram retiradas do ar, justamente este início, que não entendeu e este pedido já foi encaminhado também para o Ministério Público e os argumentos do requerimento estão listados nas páginas 2 e 3, não sendo artigo de lei que entende não ser o caso, mas o que entende é que toda a gravação foi feita com recurso do povo e então a gravação é do povo e é o que já pensou também, porque a ata não substitui a gravação, porque existem analfabetos aqui e o povo às vezes não têm como assistir, muitos não tem como assistir, no horário, ao vivo e então se deixa para assistir depois, num domingo ou um dia mais tranquilo, por exemplo, e, acha que isto tem que ser fundamental, uma retirada arbitrária, não entendendo o porquê, apesar de ter perguntado ao Sr. Presidente por diversas vezes de maneira verbal, também não sabe mas o Sr. Presidente não respondeu, mas as pessoas estão perguntando o que teria acontecido, sendo que realmente não entendeu e por isto aqui ser um patrimônio público, espera retornar, até porque foi retirado arbitrariamente e de maneira criminosa porque, como se diz, já teve fala que o ex-gestor retirou conteúdo dos Sites oficiais e isto realmente pode configurar uma ação penal, com o vereador Adrione Alves Freitas frisando que no requerimento está falando “por instrumento particular” e, por exemplo, ela falou que quer as filmagens e no ofício dela ela pôs instrumento particular, solicitando que a

colega vereadora desse uma explicação, com a vereadora Juliana Demonte Zanin, afirmando que não entende muito de Câmara, e, por instrumento particular ela pensou num celular ou numa câmera pequeninha, ou seja, colocar um tripé e gravar com o seu celular ou com sua câmera, e, instrumento particular, o que ela quis dizer é que vai ficar disponível para o povo, que está pagando estas filmagens, e, ela gravando por instrumento particular vai poder disponibilizar para o povo estas filmagens, com o vereador Allem César Ferreira Lopes afirmando que a colega vereadora através do Ofício nº 34/2025, onde solicita o assunto reativação da publicidade das filmagens das sessões da Câmara e requerimento formal para gravação por instrumento particular, sendo isto para poder gravar aqui dentro, sendo que hoje é proibido e porque a colega vereadora está gravando a reunião?, é permitido isto aqui dentro?, com o Sr. Presidente afirmando que não, com o vereador Allem César Ferreira Lopes afirmando que se não pode o Sr. Presidente tem que ver, porque se está pedindo no requerimento para gravar e a vereadora está gravando a reunião inteira, com o Sr. Presidente frisando que solicitou o requerimento por escrito e irá colocar ele em votação, para depois se fazer um projeto de resolução, para dar liberdade para ela gravar as reuniões, filmar, fazer o que quiser e então isto é um documento que está pedindo e ele como Presidente vai conceder e vai colocar o requerimento em votação, com o vereador Allem César Ferreira Lopes frisando que hoje não pode gravar e a colega vereadora está gravando, surgindo um momento em que muitos falavam ao mesmo tempo e não se entendia o que falavam, com o Sr. Presidente frisando que o prazo para discussão está esgotado e irá colocar em votação o requerimento e se aprovado pela Câmara será elaborada uma resolução, pela Câmara, permitindo ela de filmar, do outro lado da grade, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento arguindo se esta filmagem será liberada para todos ou com exclusividade para a colega vereadora?, com o Sr. Presidente afirmando que para todos que quiserem gravar particular, faz igual ela, faz o requerimento e ele vai colocar em votação porque a lei permite colocar em votação pelo plenário, sendo que a vereadora Juliana Demonte Zanin disse que até mesmo quer ser punida por ter gravado a reunião, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes, se esta gravação vai servir só para a colega vereadora ou para todos, com o Sr. Presidente reafirmando que este requerimento é dela, e, posteriormente se o vereador quiser que faça um requerimento, pois haverá um projeto de resolução depois, sendo colocado em votação o requerimento pelo Sr. Presidente, aprovado por unanimidade, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que conforme conversou com o Sr. Presidente o seu requerimento é personalíssimo, pois não poderia fazer um para todos, com o Sr. Presidente afirmando que quem quiser gravar que faça o seu, para quem quiser gravar, com a vereadora Juliana Demonte Zanin mais uma vez discorrendo sobre a punição por ter gravado a reunião, com o Sr. Presidente afirmando que quem decide é ele e que não haverá punição, com a vereadora frisando que não quer dar motivo de revolta, com o Sr. Presidente afirmando que segue a lei, no caso o Regimento Interno e naquilo que ele não conhece é assessorado pelos advogados, porque ninguém sabe tudo; na sequência foram apresentados os projetos que entram em tramitação, primeiramente o Projeto de Lei nº 20/2.025, de 15 de Abril de 2.025, que Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2.026 do município de Gurinhatã e Dá Outras Providências, passado pela Presidência à todas as Comissões Permanentes, para análise e apresentação dos respectivos pareceres, com o Secretário Executivo informando que este projeto deve ser votado antes do recesso parlamentar do mês de Julho, com o vereador Esli Antonio Freitas Fontes frisando que se deve dar pelo menos o intervalo de duas reuniões para se estudar este projeto e inclusive reunir as Comissões e trocar ideias aqui dentro, com o Sr. Presidente afirmando que sim, haverá prazo e poderá ser chamado quem elaborou para

explicar; Projeto de Lei nº 21/2025, de 15 de Abril de 2.025, que Institui e Disciplina o Programa de Concessão de Kit Escolar, uniforme, Pastas, Mochilas e Calçados denominado “Escrevendo o Amanhã” e contém outras providências, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento solicitando dispensa de interstício para apreciação imediata deste projeto, com o Sr. Presidente colocando em discussão e posterior votação o requerimento solicitando inclusão do projeto na Pauta de Votações, sendo solicitado pelo vereador Edson Rodrigues do Nascimento a realização de uma sessão extraordinária após o encerramento da ordinária, para a continuidade da apreciação dos projetos que serão agora votados, com o Sr. Presidente passando o projeto às Comissões Permanentes para pareceres, todos os membros se manifestando verbalmente favoráveis, colocados em votação e aprovados por unanimidade, após a vereadora Juliana Demonte Zanin solicitar que fosse feita a leitura do projeto, para conhecimento da população, sendo feita a leitura pelo Secretário Executivo, com a vereadora Juliana Demonte Zanin indagando se vai ser distribuído apenas um kit, estando preocupada com isto porque é mãe, destacando o que está no Artigo 4º, que cita uma blusa de moletom e um conjunto de calça e camiseta e a criança fica com um uniforme e usando hoje, sujou, amanhã ela não tem como usar, por exemplo se não tiver sol e teria a possibilidade de comprar?, como é que é, adquirir por fora, quem não tem ter pelo menos dois uniformes, com o Sr. Presidente frisando não saber se veio do Governo Federal, Estadual ou Municipal, estando o projeto para votar para poder distribuir, e, sendo do Governo Federal tem que passar pela Câmara, do Governo Estadual tem que passar pela Câmara e do Governo Municipal tem que passar pela Câmara, então se deve votar o projeto e se for preciso convoca a Sra. Secretária da Educação aqui para ela estar dando explicações, com a vereadora Juliana Demonte Zanin frisando que fica muito judiado, pois por exemplo a criança faz educação física vai ter que lavar, com o Sr. Presidente afirmando que a Dra. Mônica Rizza está passando os projetos para todos os vereadores até a quarta-feira para que estudem o projeto e chegar aqui e estar precisando de ler, devendo todos chegar aqui sabendo o que é, com a vereadora Juliana Demonte Zanin afirmando que se deve sim ser aprovado o projeto para ser distribuído este mínimo, com o Sr. Presidente reafirmando que não sabe se o Kit vem do Governo Federal, Estadual ou Municipal e poderá convocar a Sra. Secretária da Educação ou a Supervisora para prestar informações, colocando em votação o mencionado Projeto de Lei nº 21/2.025, aprovado por unanimidade em sua primeira (1ª) votação; Projeto de Lei nº 22/2025, de 15 de Abril de 2.025, que Autoriza o Município de Gurinhatã a Abrir Crédito Especial na Forma que Especifica e dá outras providências, com o Sr. Presidente afirmando que este projeto está vinculado ao projeto anterior, com o vereador Edson Rodrigues do Nascimento solicitando também a dispensa de interstício para colocação deste projeto também em apreciação na Pauta de Votações desta reunião, aprovado por todos os senhores vereadores, sendo passado o projeto para as Comissões Permanentes para apresentação dos pareceres verbais, todos os membros das Comissões se manifestando favoráveis, aprovados por unanimidade, sendo colocado pela Presidência o projeto em discussão e posterior votação, aprovado por unanimidade em sua primeira (1ª) votação; Projeto de Lei nº 23/2025, de 15 de Abril de 2.025, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a Outorgar Premiações no 37º Torneio 1º de Maio de Gurinhatã e dá outras providências, o qual teve o pedido de dispensa de interstício feito pelo vereador Edson Rodrigues do Nascimento, já aprovado, sendo passado pelo Sr. Presidente para as Comissões Permanentes para emitirem os pareceres verbais, com a vereadora Juliana Demonte Zanin perguntando quais seriam os critérios para cadastro e participação, porque entende que tem que ter critérios porque vai concorrer a dinheiro, só ficando em dúvida sobre isto, porque ficou cilente, arguindo se teve algum

